

Sector Overview

EUA



Europa



Atualização trimestral da visão para os próximos 12 meses

BiG RESEARCH

Visão Positiva



Saúde

Consumo pouco elástico (+) / Geração de dinheiro (+)

Financeiro

Aumento taxas de juro (+) / Resiliência financeira (+)

Tecnologia

Digitalização da economia (+) / Margens elevadas (+)

Visão Negativa



Industrial

Aumento das taxas de juro (-) / Custo energético (-)

Matérias-Primas

Redução da procura (-) / Abrandamento global (-)

Consumo Discricionário

Aumento custos (-) / Redução da procura (-)

Visão Neutral

Energia

Desequilíbrio procura-oferta (+) / Recessão económica (-)

Bens de Consumo

Atual avaliação bolsista (+) / Queda nas margens (-)



Comunicações

Receitas estáveis (+) / Aumento das taxas de juro (-)

Utilities

Geração de energia (não-gás) (+) / Através de gás natural (-)

Imobiliário

Proteção inflação (+) / Aumento das taxas de juro (-)

Alterações face ao trimestre anterior

Utilities

Negativo



Neutral

- (+) A crise energética atual, sobretudo na Europa, não tem uma solução de curto-prazo, o que continuará a pressionar os preços da eletricidade para níveis historicamente elevados. Deste modo, empresas produtoras de energia através de fontes alternativas ao gás deverão continuar a beneficiar dessa tendência.
- (-) No sentido inverso, as empresas que produzem energia através de gás/petróleo deparam-se com custos de produção excessivamente elevados, o que em muitos casos tem levado à intervenção dos governos com o intuito de impedir falências.

Consumo Discrecionário

Neutral



Negativo

- (-) Forte aumento da inflação no consumo essencial bem como das taxas de juro vão conduzir a uma redução do poder de compra dos consumidores.
- (-) A quebra na procura deverá levar à acumulação de inventário, o que pressiona as margens de lucro das empresas.
- (-) Disrupções nas cadeias de fornecimento continuam a pressionar os custos, e consequentemente a rentabilidade dos negócios.

Visão Positiva



Saúde

- Consumo pouco elástico
- Geração de dinheiro

Dada a resiliência ao nível da procura, a evolução dos lucros das empresas de saúde acabam por ser pouco influenciados pelos ciclos económicos, o que é atrativo em cenários de recessão. Adicionalmente, o setor é composto por empresas caracterizadas por uma geração de fluxos de caixa com maior nível de previsibilidade e consistência.

Enviesamento: Farmacêuticas



Financeiro

- Aumento taxas de juro
- Resiliência financeira

Após anos de taxas de juro extremamente deprimidas os bancos voltarão a beneficiar de taxas de juro superiores. Dada a maior flexibilidade no ajuste das taxas no crédito (face aos depósitos), os bancos começam a beneficiar de uma maior margem financeira. Apesar do risco de recessão, os bancos possuem um nível de capitalização e liquidez superior ao de recessões passadas por via de uma maior preocupação regulatória.

Enviesamento: Bancos



Tecnologia

- Digitalização das empresas
- Margens de lucro elevadas

Apesar do potencial cenário de recessão económica o setor tecnológico deverá continuar a beneficiar da digitalização da economia sobretudo corporações de grande dimensão com posições bem estabelecidas nos mercados onde operam e com capacidade de financiar o seu crescimento. A correção das avaliações verificada ao longo deste ano tem permitido aos múltiplos de preço do setor retornar a valores mais próximos da média histórica.

Enviesamento: *Software (vs hardware); Cloud; Consultoria tecnológica*

Visão Negativa



Consumo Discricionário

- Redução do poder de compra
- Aumentos dos custos

O forte aumento da inflação, sobretudo na energia e nos bens essenciais, bem como o aumento das taxas de juro vão reduzir o poder de compra dos consumidores, o que terá um impacto direto na procura por consumo não-essencial. Paralelamente, as empresas desta indústria estão a sofrer pressão nas margens de lucro por motivos como acumulação de inventário (que conduz à implementação de descontos), aumento dos custos de transporte e disrupções nas cadeias de fornecimento.



Industrial

- Aumento das taxas de juro
- Aumento do custo energético

O setor industrial tende a ser muito cíclico, beneficiando de períodos de crescimento económico e de elevado investimento. Em períodos de abrandamento económico e de taxas de juro superiores, tende a haver um menor investimento em capital por parte das empresas, reduzindo assim a procura por bens e serviços industriais. Paralelamente, o custo mais elevado das matérias-primas e da energia vai reduzir as margens operacionais das empresas, que devido à natureza do setor tendem a ser baixas.



Matérias-Primas

- Redução da procura
- Abrandamento global

Com a reabertura das economias as matérias-primas, desde metais necessários à construção a bens agrícolas, beneficiaram expressivamente da procura pendente causada pela pandemia. Adicionalmente, a invasão da Rússia à Ucrânia e as sanções aplicadas limitaram a oferta de inúmeras matérias, acentuando o desequilíbrio entre a procura / oferta, levando as matérias-primas a atingir máximos das últimas décadas. Dado o risco de recessão e de possível abrandamento na China (principal consumidor de inúmeras matérias-primas) bem como a nível global, o preço de várias matérias tem sofrido uma forte correção, havendo ainda espaço para o continuar da tendência negativa.

Overview do mercado norte-americano

Setores	Retorno total		P/E 2022	Retorno Dividendo
	Início do ano	3 anos (Anualizado)		
Comunicações	-38,3%	0,1%	14,3	0,7%
Imobiliário	-32,6%	-1,3%	32,2	3,9%
Tecnologia	-31,4%	14,4%	22,1	1,2%
Consumo Discricionário	-31,1%	6,1%	29,9	0,9%
Matérias-Primas	-21,9%	9,0%	12,5	2,4%
Financeiro	-20,1%	5,8%	11,5	2,4%
Industrial	-18,2%	5,5%	20,8	2,0%
Saúde	-12,5%	12,8%	17,1	1,8%
Bens de consumo	-11,9%	6,5%	19,5	2,8%
Utilities	-8,8%	3,2%	19,2	3,3%
Energia	50,0%	18,2%	10,2	3,2%
S&P 500	-24,2%	8,1%	17,6	1,7%

Fonte: BiG Research; Bloomberg 11/10/2022

Nota: 1) Valores são calculados tendo em conta o peso de cada empresa no respetivo setor; 2) 'P/E' apenas considera valor positivos

Overview do mercado europeu

Setores	Retorno total		P/E 2022	Retorno Dividendo
	Início do ano	3 anos (Anualizado)		
Imobiliário	-38,9%	-10,9%	10,3	6,3%
Tecnologia	-31,8%	10,2%	28,3	1,7%
Consumo Discricionário	-22,6%	-19,8%	20,2	3,0%
Industrial	-22,6%	6,4%	19,2	3,3%
Financeiro	-11,7%	1,8%	11,3	6,3%
Utilities	-11,7%	5,3%	14,4	5,3%
Matérias-Primas	-9,9%	11,0%	14,4	5,1%
Saúde	-9,9%	11,3%	22,2	2,6%
Bens de Consumo	-9,2%	2,4%	20,6	3,1%
Comunicações	-10,8%	-1,7%	19,2	4,9%
Energia	32,5%	10,2%	5,7	5,3%
STOXX 600	-18,4%	2,5%	13,5	4,0%

Fonte: BiG Research; Bloomberg 11/10/2022

Nota: 1) Valores são calculados tendo em conta o peso de cada empresa no respetivo setor; 2) 'P/E' apenas considera valor positivos

Disclaimer

Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correcção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o comportamento anterior de qualquer valor mobiliário não é indicativo de manutenção de comportamento idêntico no futuro, bem como que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objectivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG, ou seus colaboradores, poderão dete; a qualquer momento, uma posição, sujeita a alterações, em quaisquer dos títulos referenciados nesta nota. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários.

BiG. O banco que entende os seus valores.